

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## *BOAS FESTAS*

### PÁG:

✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	7
✓ BOLSA DO BOVINO	8
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	11
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DA IMPRENSA	12

**Av. 5 de Outubro, 21-2º Esqº - 1050-047 LISBOA**

**[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)**

**✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)**

**☎ 213 511 770**

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## FLASH INFORMATIVO

- **PESTICIDAS:** Estudo sobre a adequação da legislação da União Europeia conclui que existem eventuais distorções de concorrência e falta de harmonização
- **PROTEÍNAS ANIMAIS:** Levantamento da proibição das PAT começará a ser discutido no início de 2019; proposta legislativa poderá avançar em abril
- **PSA:** Preocupada com a comunicação, FEFAC elaborou um kit para os seus associados, com base em elementos científicos
- **EMISSIONES:** Comissão Europeia publica estratégia tendo em vista zero de emissões, mas ignora os benefícios da atividade pecuária; definidos os limites futuros para as emissões de poeiras para aplicação, o mais tardar, até 2023
- **BOLSA DO PORCO (20/12/18):** Tendência de manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (21/12/18):** Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 17/12/18 a 23/12/18):**
  - AVES:** Tendência de manutenção nos ovos e frango; subida no peru
  - BOVINOS:** Tendência de estabilidade
  - SUÍNOS:** Tendência mista; leitões em alta no Algarve e Beira Litoral
  - OVINOS:** Tendência maioritária de estabilidade
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO:** Aprovação de OGM para importação e colocação no mercado (renovação de milho já existente e autorização de novo evento de milho)
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaques para a atualização do salário mínimo e para os surtos de Peste Suína Africana na China; Opinião de uma jovem estudante sobre o desconhecimento do Mundo Rural (“A Ditadura da Profunda Ignorância”)

### **PESTICIDAS - Estudo sobre a adequação da legislação da União Europeia conclui eventuais distorções de concorrência**

Um estudo sobre a adequação da legislação de pesticidas da UE apontou, entre outros aspetos, para:

- i) Disposições pouco claras, sobre substâncias que ocorrem naturalmente e substâncias com múltiplos usos, que impedem o comércio entre os Estados-membros;
- ii) A extensão e transparência insuficiente dos procedimentos de determinação das tolerâncias de importação;
- iii) variações na aplicação e na não implementação de LMR para alimentos para animais e produtos transformados que criam entraves ao funcionamento do mercado interno.

Este estudo foi realizado pela ECORYS como a primeira etapa do REFIT da legislação de pesticidas da UE (autorização e LMR) lançada no ano passado e destinada a apoiar a possível proposta legislativa da próxima Comissão Europeia para atualizar os dois documentos.

O estudo também conclui que a política de LMR é suficiente na proteção da saúde do consumidor, ao mesmo tempo que aponta para a falta de uma metodologia relativa à avaliação de riscos acumulados. Também refere a falta de alinhamento entre os prazos para a revisão das autorizações e de LMR de pesticidas, e também, a falta de consistência entre a abordagem baseada no risco da UE para a autorização de substâncias e a que é seguida internacionalmente.

No que diz respeito às áreas que merecem maior harmonização, as partes interessadas dão maior prioridade aos fatores de transformação (mais de 80%), antes dos produtos transformados e peixe (cerca de 60%) e finalmente os alimentos para animais, em que menos de 50% das partes interessadas consideram haver necessidade de harmonização.

**No que diz respeito à aplicação das regras relativas aos LMR para alimentos para animais, 10 das 29 autoridades comunicaram grandes dificuldades, enquanto 8 relataram não ter qualquer dificuldade.**

Espera-se agora que a Comissão da UE publique um relatório, possivelmente com alguns indícios de possíveis alterações da legislação.

No entanto, será deixada à próxima Comissão, em funções no último trimestre de 2019, a decisão se deve ou não propor uma alteração da legislação.

Entretanto, a Comissão ainda está a refletir sobre como lidar com os LMR para as substâncias que se encontram abaixo dos “**critérios de corte**”.

A primeira orientação consistia em definir sistematicamente os LMR nos LOD para as substâncias classificadas como CMR ou como Disruptores Endócrinos, e excluir qualquer possibilidade de pedido de tolerância de importação para substâncias abrangidas pelos critérios de corte.

Em seguida, a Comissão abriu as portas a esse pedido de Tolerâncias de Importação com base numa avaliação de risco pela EFSA, mas estas continuam a ser altamente criticadas pelos Países Terceiros e estão agora a ponderar adotar uma abordagem caso a caso (ou seja, possivelmente inconsistente).

A indústria de pesticidas está agora a desafiar a Comissão da UE quanto à possibilidade legal de eliminar de facto os IT e LMRs do Codex. O debate não está, portanto, encerrado.

A FEFAC, FEDIOL e COCERAL iniciaram atividades de divulgação para empresas de pesticidas e agricultores nos países exportadores para identificar os possíveis “hot spots” (ou seja, combinações substância ativa/ matéria-prima) que possam representar problemas no futuro (próximo) como consequência da tendência geral de revisão por baixo dos LMR de pesticidas na UE e a aplicação dos critérios de exclusão.

A ECPA, que representa a indústria de pesticidas, aceitou apoiar as nossas organizações europeias neste trabalho.

## **PROTEÍNAS ANIMAIS - Levantamento da proibição começará a ser discutido no início de 2019**

A Comissão Europeia decidiu iniciar as discussões dentro do Comité Permanente sobre o levantamento da proibição utilização de PAP (ou PAT na sigla portuguesa) de suínos e insetos na alimentação de aves a partir do início de 2019.

No entanto, os serviços da Comissão indicaram à FEFAC que não incluirão no pacote o estabelecimento de um limite de ação para a presença de DNA de ruminantes e DNA de aves de capoeira nos alimentos para aves, embora se espere que esta questão possa surgir durante as discussões.

O levantamento da proibição de PAPs de suínos em alimentos para aves faz parte do programa de trabalho da Comissão da UE há já algum tempo.

Uma ronda rápida de discussões com os Estados-membros mostrou à Comissão que era uma boa altura para envolver as autoridades nacionais.

**Na prática, poderá haver um primeiro debate sem proposta em fevereiro de 2019 e um debate sobre uma proposta legislativa por volta de abril de 2019. A votação, no entanto, não se realizará antes da entrada em funções do novo colégio de comissários, ou seja, no final de 2019.**

A intenção inicial dos serviços era propor um limite de ação, ou seja, uma espécie de “zero técnico” para o controlo do DNA de ruminantes através do método de PCR para a verificação do cumprimento da tolerância zero de PAPs de ruminantes em alimentos contendo outros PAPs.

**De facto, os serviços da Comissão Europeia consideram que as conclusões do parecer da EFSA proferidas em julho de 2018 não fornecem as bases necessárias para essa decisão política. Como consequência, nenhum limite de ação será proposto para a presença de DNA de aves de capoeira nos alimentos para aves contendo PAPs de suínos.**

A Comissão informou a FEFAC, no entanto, que os serviços esperam que a questão do limite de ação seja abordada em determinado ponto durante as discussões e, por esse motivo, encorajou a FEFAC a apresentar a sua avaliação de impacto. Uma versão preliminar deste estudo foi revista e endossada pelo Comité de Nutrição Animal, com orientação do Comité de Gestão de Segurança de Alimentos para Animais e do Comité de Alimentos para Peixes.

As **principais conclusões deste estudo**, tendo em conta os parâmetros socioeconómicos, nutricionais e ambientais, bem como as possíveis medidas de gestão de riscos estabelecidas pelo legislador, são que a utilização de PAPs de suínos na alimentação de aves de capoeira na UE são as seguintes:

- Zero (0) no caso de não haver limite de ação para DNA de ruminantes e aves de capoeira;
- 125 000 t no máximo, se tais limites de ação forem estabelecidos e se os PAPs de suínos só puderem ser utilizados em linhas/fábricas de produção dedicadas aos alimentos para aves;
- toda a produção comunitária de PAPs de suínos (que ainda não é utilizada para alimentos para animais de estimação ou aquacultura), no caso das PAPs de suínos puderem ser utilizadas em fábricas de alimentos para múltiplas espécies de não-ruminantes, e existirem limites de ação para DNA de ruminantes e de aves de capoeira, e ser estabelecido um limite de ação para PAPs de suínos em alimentos para suínos.

**Também conclui que é essencial o apoio proativo da indústria avícola à reutilização de PAPs de suínos na alimentação de aves de capoeira.**

## **PSA - Ferramentas de comunicação da FEFAC para os seus Associados**

Conforme decisão da “Task Force” da FEFAC para PSA/biossegurança, o Secretariado elaborou um conjunto de ferramentas de comunicação para as associações e empresas membros em caso de investigações dos meios de comunicação social ou perguntas dos agricultores e das suas organizações.

**A FEFAC também começou a trabalhar num conjunto de recomendações sobre medidas de biossegurança relacionadas com as interações entre a indústria de alimentos para animais e as explorações agropecuárias.**

O kit de comunicação inclui uma Declaração de Participação e um Q & A (Perguntas & Respostas).

Estes documentos foram redigidos com base nos elementos científicos fornecidos pelas organizações da UE de fornecedores de matérias-primas para alimentação animal, bem como em pareceres científicos da EFSA e da OIE.

**A mensagem geral é que o risco de que o alimento comercial seja um vetor de transmissão de PSA é insignificante, desde que as medidas adequadas de biossegurança estejam em vigor ao longo de toda a cadeia.**

**Também recorda que o primeiro vetor de transmissão continua a ser o contato direto de porcos com javalis e humanos, assim como a alimentação com restos de comida.**

**A FEFAC continua a monitorizar publicações científicas, em particular no que diz respeito ao potencial risco de utilizar culturas colhidas em áreas contaminadas.**

**Numa reunião do Grupo Consultivo de Saúde Animal, a Comissão Europeia informou que futuras investigações científicas sobre o risco associado ao feno e palha iriam começar em 2019. Também lembraram que era altamente recomendado aos agricultores comprar alimentos de fontes confiáveis.**

**Mais informações sobre a PSA, incluindo apresentações sobre biossegurança, estão disponíveis no portal web da Comissão Europeia dedicado ao assunto.**

O Conselho da FEFAC, na sua reunião de 6 de dezembro de 2018, aprovou a sugestão do Comité de Gestão de Segurança em Alimentos para Animais para elaborar recomendações para o desenvolvimento de diretrizes nacionais de biossegurança dirigidas às empresas de alimentos para animais no que diz respeito às interações com as explorações de suínos.

A intenção é apresentar estas recomendações no Workshop coorganizado pela FEFAC e a Associação da Indústria de Alimentação Animal Romena, no dia 21 de fevereiro de 2019, em Bucareste.

## **EMISSÕES - Comissão Europeia publica estratégia para zero de emissões no horizonte 2050 mas ignora benefícios da pecuária**

No dia 28 de novembro de 2018, a Comissão Europeia adotou uma visão de longo prazo para uma economia climaticamente neutra até 2050.

Ao que parece, a Comunicação está em consonância com o objetivo do Acordo de Paris, tendo sido publicada pouco antes do início da conferência climática COP24 em Katowice, Polónia.

A Comunicação "Um Planeta Limpo para Todos" fornece uma ampla perspetiva de cenários e contribuições para a transformação numa economia neutra em termos climáticos, sendo muito pequena a referência à "agricultura".

**A Análise em Detalhe, que acompanha a comunicação, contém um parágrafo dedicado às ações para reduzir as emissões no setor pecuário.**

**Para reduzir as emissões de metano da fermentação entérica, o relatório aponta para as possibilidades oferecidas pela eficiência alimentar e melhoria do manejo de alimentos para animais, por exemplo, enriquecendo alimentos com lipídios ou adicionando quantidades limitadas de nitratos, ambos podem reduzir as emissões de metano provenientes da digestão.**

**A melhoria da gestão dos alimentos para animais também inclui opções como o pré-processamento do alimento composto para facilitar a digestão ou a alimentação de precisão, com uma rigorosa monitorização da composição e do momento da alimentação.**

No capítulo 4.6.2.3, a Análise em Detalhe prevê a **continuação da tendência de redução do consumo de carne vermelha na Europa**, que tem um impacto positivo no "consumo calórico baseado em animais". O cenário em que o nível de consumo de carne está em linha com as

dietas recomendadas (isto é, uma redução) é visto como tendo o maior efeito nas dietas menos intensivas em carbono.

O COPA/COGECA saudou o papel geral atribuído aos agricultores europeus em alcançar uma economia neutra no clima; no entanto, **considerou que o relatório não considerou os impactos positivos da produção pecuária europeia e salientou os elementos de potencial fuga de carbono de países terceiros, uma vez que parte da carne europeia consumida é importada.**

Tal como aconteceu recentemente com a discussão e estudo do impacto da carne de bovino nas alterações climáticas, parece que existe uma “agenda” que ignora os benefícios da atividade pecuária no ambiente. Assim se conclui, que para além da nossa oposição, é importante dispormos dos nossos estudos, exemplos e ferramentas.

### **Limites futuros para emissões de poeiras**

**Os recém-acordados limites para as emissões de poeiras em fábricas de alimentos compostos estão estabelecidos para poeiras provenientes de moagem em <2-5 mg/ Nm<sup>3</sup> para fábricas novas e <2-10 mg/ Nm<sup>3</sup> para fábricas já existentes.**

**Os limites de poeiras provenientes do arrefecimento do granulado estão definidos em <2-20 mg /Nm<sup>3</sup> quer para fábricas novas quer para as existentes. Estes limites devem ser cumpridos, o mais tardar, até 2023.**

Estes novos limites, designados VEA-MTD, são estabelecidos no âmbito da revisão do documento de referência para as Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) a aplicar pelo sector dos alimentos, bebidas e leite, denominado BREF FDM, o qual contém também requisitos em termos de eficiência energética e frequência de monitorização para emissões de poeiras.

**Serão aplicáveis a fábricas de alimentos compostos com uma capacidade de produção mínima de 75 t/dia que utilizem mais de 10% de matérias-primas de origem animal, e a fábricas com uma produção mínima de 300 t/dia que não utilizem matérias-primas de origem animal (a fábricas que utilizem entre 0 e 10% de matérias-primas de origem animal, o limite será calculado com base numa equação linear).**

Na reunião do chamado “**Fórum do Artigo 13**”, que reúne representantes das autoridades nacionais e partes interessadas, no dia 27 de novembro de 2018, diversas autoridades nacionais (Alemanha, França e Dinamarca), apoiadas pela FEFAC e outras organizações da indústria de processamento de alimentos, fizeram uma última tentativa para aumentar o limite de emissões de poeiras secas para novas plantas para <2-10 mg/Nm<sup>3</sup>. No entanto, a Áustria e a Itália vetaram a proposta.

O próximo passo será agora um voto oficial, durante os próximos meses, pelo Comité do Artigo 75 sobre um projeto de regulamento que estabelece esses VEA-MTDs, bem como outras técnicas obrigatórias como um requisito para a entrega/atualização de licenças de operação, e os operadores ficarão com **4 anos para atualizar** as suas técnicas de redução de emissões de poeiras.

**Fontes:** FEFAC/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 20 de dezembro de 2018

### Manutenção

**FIXADA NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	20 de dezembro	1.038	Lérida: Euros peso/vivo
França	20 de dezembro	1.177	Plérin: em Euros, carça, TMP.
Holanda	15 de dezembro	1.290	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	20 de dezembro	1.110	Em Coroas DK, convertido em Euros, carça, 57% de carne
Alemanha	20 de dezembro	1.360	Em Euros, carça com 56% de carne

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 03 de janeiro de 2019 (quinta feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações



# BOLSA DO BOVINO

## ***INFORMAÇÃO DE MERCADO***

SESSÃO Nº 50 de 21 de dezembro de 2018

**TENDÊNCIA:** Manutenção em todas as categorias.

Manutenção em todas as categorias.

**Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carça R**

<b>Categoria</b>	<b>Cotação</b>
Novilhos	4.00
Novilhas	4.00
Vitela	4,70
Vacas	2,25

***Observações:*** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carça.

**A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 28 de dezembro de 2018, pelas 12.15 Horas.**

***A Mesa de Cotações***

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

<b>BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção</b>			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,30	2,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,25	3,25	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,14	4,10	-0,97%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,50	3,30	-5,71%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,93	3,93	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%
<b>OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção</b>			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,10	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,25	4,00	-5,88%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,30	10,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,40	-2,86%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,95	0,95	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	1,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,25	1,20	-4,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	1,00	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,72	0,72	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,15	1,15	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,05	1,05	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,36	2,46	4,24%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,30	1,30	0,00%
Algarve	1,85	1,85	0,00%
Beira Interior	1,40	1,36	-2,86%
Beira Litoral	1,27	1,27	0,00%
Entre Douro e Minho	1,55	1,54	-0,65%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,51</b>	<b>1,50</b>	<b>-0,66%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	3,50	3,50	0,00%
Algarve	3,17	4,00	26,18%
Beira Litoral	3,50	3,75	7,14%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,00	2,00	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

Semana Anterior : De 10 a 16/12/2018

Semana Corrente: De 17 a 23/12/2018

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

CEREALES Y PIENSOS - Semana 51/2018					
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 21 de diciembre de 2018					
Producto	Tiempo	Posición	14 dic	21 dic	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	220,00	220,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	208,00	208,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	208,00	208,00	15 días
Trigo forrajero UE-im. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	207,00	209,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene	s/Tarr/almacén	Sin oferta	211,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	215,00	215,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	195,00	195,00	30 días
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	182,00 (**)	182,00 (**)	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	171,00	170,00	Contado
Maíz importación	Ene	s/Tarr/almacén	171,00	171,00	Contado
Maíz importación	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	174,00	174,00	Contado
Maíz importación	Sep-dic 2019	s/Tarr/almacén	173,00	172,00	Contado
Colza en grano	Disp	scd Tàrrega	Sin oferta	Sin oferta	30 días
Sorgo importación	Disp	s/Tarr/almacén	187,00	187,00	Contado
Sorgo importación	Ene-mar 2019	s/Tarr/almacén	190,00	190,00	Contado
Sorgo francés	Disp	scd Lleida	192,00	192,00	15 días
Centeno	Disp	s/Tarr/almacén	182,00	178,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	323,00	316,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene 2019	s/Barna/alm	321,00	316,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-dic 2019	s/Barna/alm	324,00	317,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	333,00	326,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene 2019	s/Barna/alm	331,00	326,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2019	s/Tarr/Barna/alm	334,00	327,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	240,00	238,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Ene-abr	s/Tarr/almacén	235,00	232,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	243,00	240,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Ene arribada	s/Tarr/almacén	235,00	232,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	250,00	250,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	167,00	167,00	Contado
Harina palmiste	Ene-jun 2019	s/Tarr/almacén	148,00	146,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	208,00	209,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Ene-mar 2019	s/Tarr/almacén	209,00	211,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-dic	s/Tarr/almacén	245,00	247,00	Contado
Guisantes importación	Disp	s/Tarr/almacén	234,00	234,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	425,00	420,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	485,00	480,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	605,00	590,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	590,00	580,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	664,00	648,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	475,00	490,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Dic	scd Lleida	530,00	530,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Dic	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	198,00	196,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	238,00	241,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	208,00	211,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	196,00	199,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.  
 (\*) Pocas operaciones. (\*\*) Sin operaciones. (\*\*\*) Sin oferta. EUR/tm. R: regularización.  
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

## LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 322 – 18 de dezembro de 2018**

**Decisão de Execução (UE) 2018/2015 da Comissão, de 17 de dezembro de 2018,**  
Que altera o anexo da Decisão de Execução 2014/709/UE relativa a medidas de polícia sanitária contra a peste suína africana em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2018) 8998] ( 1 ) [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 328 – 21 de dezembro de 2018**

**Regulamento de Execução (UE) 2018/2044 da Comissão, de 19 de dezembro de 2018,**  
Que altera o Regulamento (CE) n.º 1484/95 no que respeita à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem como para a ovalbumina [PDF](#)

**Decisão de Execução (UE) 2018/2045 da Comissão, de 19 de dezembro de 2018,**  
Que renova a autorização de colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por, ou produzidos a partir de milho geneticamente modificado NK603 x MON 810 (MON-ØØ6Ø3-6 x MON-ØØ81Ø-6) nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho [notificada com o número C(2018) 8239] [PDF](#)

**Decisão de Execução (UE) 2018/2046 da Comissão, de 19 de dezembro de 2018,**  
Que autoriza a colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por, ou produzidos a partir de milho geneticamente modificado MON 87427 x MON 89034 x 1507 x MON 88017 x 59122 e de milho geneticamente modificado que combina dois, três ou quatro dos eventos únicos MON 87427, MON 89034, 1507, MON 88017 e 59122, e que revoga a Decisão 2011/366/UE [notificada com o número C(2018) 8238] ( 1 ) [PDF](#)

## RECORTES DA IMPRENSA



20.dezembro.2018

**SALÁRIO MÍNIMO. GOVERNO APROVA AUMENTO PARA 600 EUROS**

**Conselho de Ministros aprovou também o aumento das pensões**

Mais de 750 mil trabalhadores vão poder usufruir do aumento do salário mínimo para os 600 euros, a partir de dia 1 de janeiro, aprovado em Conselho de Ministros esta quinta-feira. “Ponderadas as condições para prosseguir o programa de valorização da RMMG [retribuição mínima mensal garantida], e ouvidos os parceiros sociais, estima-se que a atualização da

**IS 52/2018 – Semana de 18 a 24/12/2018**

RMMG para os 600 euros beneficiará mais de 750 mil trabalhadores”, diz o comunicado do Conselho de Ministros.

No mesmo documento, está também assegurado o aumento de 10 euros mensais no valor da pensão a atribuir ao pensionista que receba até 653,6 euros, também a partir de janeiro. No que toca aos pensionistas que viram a pensão atualizada entre 2011 e 2015, a atualização será de seis euros.

“Serão abrangidos os pensionistas de invalidez, velhice e sobrevivência do sistema de Segurança Social e os pensionistas por aposentação, reforma e sobrevivência do regime de proteção social convergente cujo montante global das pensões em janeiro de 2019 seja igual ou inferior a 1,5 vezes o valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) em vigor no mesmo ano”, explica o comunicado.

Além destes foi também aprovado o complemento extraordinário para pensões de mínimos que irá adequar “o montante que os pensionistas de mínimos de invalidez e velhice da segurança social e do regime de proteção social convergente recebem aos valores que os pensionistas em situação idêntica recebem em virtude das atualizações extraordinárias ocorridas em 2017 e 2018, bem como a que irá ocorrer em janeiro de 2019” e criado o novo regime de flexibilização da idade de acesso à pensão de velhice no sentido de “devolver a tranquilidade e a confiança aos pensionistas”.

Fonte: Semanário Sol



## A DITADURA DA PROFUNDA IGNORÂNCIA

Desconhecem por completo o mundo rural e a sua verdade. Urbanitas incultos e incoerentes que para se aproximarem do mundo rural precisam de perverter a própria natureza.

Das demagogias baratas à mais profunda ignorância: PETA e PAN. E tantos mais! Mas desta vez calhou-lhes a fava e decidiram sugerir e apoiar uma proposta daquelas, mais um tesourinho daqueles!

Sobre a proposta de substituição de expressões como “pegar o touro pelos cornos” por “pegar a flor pelos espinhos”, e depois de muitas gargalhadas como reacção, importa perceber as intenções de uma proposta assim. São ideias que começam a surpreender-nos cada vez menos porque começamos a habituar-nos à sua ignorância, à pequenez dos seus pensamentos e ao ridículo das suas teses.

Mais uma vez vêm revelar uma profunda ignorância e um profundo desconhecimento. Desconhecem por completo o mundo rural e a sua verdade. Invadem, sem qualquer tipo de vergonha, a sabedoria de quem vive a ruralidade todos os dias e esta é só mais uma das consequências que a distância entre as cidades e o campo está a provocar. Urbanitas incultos e incoerentes que para se aproximarem do mundo rural precisam de perverter a própria natureza. Esquecem-se da verdadeira maneira de a proteger: respeitar a essência, o tempo, a função e o propósito de criação.

Toda esta polémica teria sido ignorada por mim se não fosse mais um sinal da ditadura que todos os dias nos tentam impor. O espaço que este tipo de ideias ocupa na agenda cresce a

---

IS 52/2018 – Semana de 18 a 24/12/2018

passos largos, as ideias e os pensamentos invadem a internet, a televisão, os dias e, conseqüentemente, a mentalidade das pessoas.

Tentam moldar a sociedade à imagem e semelhança deles. Actuam em nome do bem e erguem, vaidosamente, a bandeira da salvação da humanidade, escondendo, assim, as verdadeiras intenções e os verdadeiros objectivos. Agem mascarados e camuflados e pervertem os valores, tentando construir uma realidade manipulada e totalmente contra-natura.

Atentam contra a sociedade, contra a família, contra a responsabilidade social, contra a liberdade, em suma, contra o próprio Homem. Que homens quererão para o futuro? Ditadores intolerantes e violentos, incapazes de distinguir o razoável do ridículo, perseguidores autoritários e intransigentes, incapazes de defenderem a vida humana, a liberdade humana e de preservarem o que durante tantos anos tantos lutaram para conquistar. Estão todos empenhados na construção de um Homem novo, desejosos de um mundo novo, um mundo construído e manipulado por eles, um mundo, por isso, tão pouco natural.

Não posso terminar sem lhes desejar um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo na esperança de que este tempo traga ideias melhores e bem mais construtivas. No fim de contas é disto que o mundo precisa!

Teresa Cunha Pinto, estudante, 22 anos

**Fonte:** O Observador



**25.dezembro.2018**

## **CHINA ENCONTRA VÍRUS DA PESTE SUÍNA AFRICANA EM INGREDIENTES DE RAÇÃO ANIMAL**

País já registou mais de 90 casos da peste que é mortal para porcos, mas não afeta humanos, desde que a doença foi detectada no início de agosto.

A China encontrou o vírus da peste suína africana em alguns ingredientes protéicos elaborados com células de sangue de porco e fabricados por uma empresa com sede em Tianjin, informou a Administração Geral das Alfândegas em um comunicado na terça-feira (25).

A matéria-prima para 73,93 toneladas de produtos proteicos contaminados, usados principalmente na alimentação animal, veio de 12 matadouros de Tianjin, disse a alfândega.

O órgão também emitiu um alerta para reforçar os testes para o vírus da peste suína africana nas exportações de tais produtos e alertou as fazendas de Hong Kong e Macau a aumentarem os controles sobre as importações de ração animal.

O caso surge apesar de a China ter proibido em setembro o uso de resíduos de alimentos e sangue de porco como matérias-primas na produção de alimentos para suínos, em uma tentativa de deter a disseminação da doença.

A China já registou mais de 90 casos de peste suína africana, que é mortal para porcos, mas não afeta humanos, desde que a doença foi detectada pela primeira vez no país no início de agosto.

**Fonte:** Reuters

# O JORNAL ECONÓMICO

26.dezembro.2018

## PORTUGUESES CONSOMEM MENOS DEVIDO A IMPOSTOS ELEVADOS

Portugal é o país europeu onde existe maior preocupação em como pagar as prendas de natal. Durante os últimos seis meses, os portugueses pediram em média empréstimos de 2,239 euros para pagar contas.

O mais recente estudo da Intrum, titulado de "European Consumer Payment Report 2018" (ECPR), refere que Portugal é o país europeu onde existe maior preocupação em como pagar as prendas de natal. O estudo foi divulgado esta quarta-feira, e recolheu dados de mais de 24 mil consumidores, em 24 países europeus, e analisou os seus hábitos e comportamentos de consumo.

O estudo conclui que 44% dos portugueses inquiridos dizem-se preocupados em como pagar os presentes de natal, sendo o país que expressa esta preocupação em maior percentagem entre todos os países europeus participantes, cuja média europeia se situa nos 27%, informa o comunicado enviado às redações.

Este ano, foram introduzidos novos dados no relatório que permitiram analisar o impacto dos impostos na economia doméstica. Concluiu-se que 67% dos portugueses considera que os impostos terão um impacto negativo na sua economia privada, em comparação com a média europeia, que se situa nos 47%.

Dos inquiridos, 64% afirma ainda que os impostos levam a consumir menos do que antes, um valor alto comparativamente à média europeia que é de 46%.

Para além disso, 75% refere que os impostos têm um grande impacto no preço de bens e serviços, tornando-os mais caros, percentagem também superior às respostas da média dos consumidores europeus que se situa nos 62%.

O "ECPR" 2018 revelou que os portugueses conseguem poupar em média 193 euros por mês comparado com o ano passado que registou os 80 euros. A média europeia do ano passado era de 385 euros e este ano de 255.

Apesar de conseguirem poupar mais, nos últimos doze meses, 38% dos portugueses não pagou as suas contas no prazo estabelecido, valor este inferior ao ano anterior que foi de 41%.

Durante os últimos seis meses, os portugueses pediram em média empréstimos de 2,239 mil euros para pagar contas valor superior à média europeia que é de 1,839 mil euros. Sendo que, 37% dos inquiridos prefere pedir empréstimos ao banco e 33% à família.

Esquecimento (57%) e a falta de dinheiro para pagar (38%) são os principais motivos mencionados para justificar o atraso de pagamento. O ano passado, as percentagens foram de 54% e 42% respetivamente. Os inquiridos referiram que as contas de televisão (24%), gás, água e eletricidade (23%) e os empréstimos (19%), são as que mais pagam após o prazo limite. Em 2017 os valores situavam-se em 20%, 23% e 15% respetivamente.

Quase 30% dos portugueses continuam a comprar bens de consumo com plano de pagamento, crédito ou utilizando dinheiro emprestado, percentagem esta ligeiramente superior em relação ao ano anterior (26%).



Luís Salvaterra, diretor-geral da Intrum, “aconselha os portugueses a treinarem, ao longo do ano, a sua capacidade para gastar dentro das suas possibilidades, pensar duas vezes antes de efetuar uma compra de forma a avaliar o preço/produto, e caso realizem algum plano de pagamento, o importante é que mantenham o compromisso assumido. Se enfrentarem dificuldades financeiras, o passo a seguir é sem dúvida pedir aconselhamento de forma a evitar problemas maiores e assim, controlar a sua situação financeira”.

**Fonte:** Jornal Económico



Agência de Notícias de Portugal

**26.dezembro.2018**

## **SURTO DE PESTE SUÍNA NA CHINA REDUZ ABASTECIMENTO PARA MACAU E HONG KONG**

Cerca de 20 explorações de suínos na China suspenderam o abastecimento para Macau e Hong Kong devido ao surto de peste suína que continua a alastrar-se no país. Até agora foram registados 92 surtos.

Quase 20 explorações de suínos do interior da China suspenderam o abastecimento para Hong Kong e Macau, à medida que continua a alastrar-se o surto de peste suína africana, classificado de “muito grave” pelo Governo. Desde agosto, foram já registados pelo menos 92 surtos em 23 províncias ou regiões, que levaram já ao abate de 630 mil porcos, segundo a agência estatal China News Service, citada esta quarta-feira pelo jornal South China Morning Post.

A doença afeta porcos e javalis, mas não é transmissível aos seres humanos. No entanto, coloca em risco o mercado chinês, que produz anualmente 700 milhões de porcos. A carne daquele animal é parte essencial da cozinha chinesa, compondo 60% do total do consumo de proteína animal no país.

Na terça-feira, dia de Natal, a Administração Geral das Alfândegas revelou que 18 das 154 explorações agrícolas do continente que fornecem suínos a Hong Kong e Macau deixaram de enviar estes animais através da fronteira, segundo o South China Morning Post.

Na província chinesa de Guangdong, vizinha das duas regiões administrativas especiais, quatro das 17 explorações de suínos já suspenderam o fornecimento para os territórios. Cerca de 3.500 a quatro mil porcos vivos são fornecidos do continente para Hong Kong diariamente, mas não há ainda registo de surtos naquela região, ou em Macau.

No entanto, as autoridades locais estão a intensificar as medidas preventivas, por exemplo, proibindo os agricultores de alimentar os porcos com restos de origem animal e melhorando a higiene nas produções agrícolas.

**Fonte:** Agência Lusa